CAIXA

CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Demonstrações contábeis consolidadas

Essas demonstrações contábeis consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), que até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pela CAIXA.

Auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre/exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e às demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre e exercício correntes, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 22 de fevereiro de 2022. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da CAIXA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CAIXA e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CAIXA e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 20 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

KPMG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer nº 060 – Ata n° 849, de 21/03/2023

Assunto: Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, Distribuição dos Resultados e Incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho Fiscal da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto no Artigo 67, incisos III e V, do Estatuto Social da Empresa, combinado com o Artigo 163, incisos III e VII, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, examinou as seguintes matérias aprovadas pela Resolução do Conselho de Administração n° 1337/2023 da Ata nº 800, de 20/03/2022: **a)** Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; **b)** distribuição dos resultados referentes ao exercício de 2022, no valor de R$ 1.700.000.000,00 (um bilhão e setecentos milhões de reais), proposta pela administração; e **c)** incorporação das Reservas de Loterias no valor de R$ 1.068.410.344,53 (um bilhão e sessenta e oito milhões quatrocentos e dez mil e trezentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e três centavos) ao Capital Social da CAIXA. O Conselho, tomando por base a manifestação da KPMG Auditores Independentes, e o Parecer do Comitê de Auditoria nº 064/2023 da Ata nº 418, de 16/03/2023, **emite opinamento favorável**. Observado o exposto, o Colegiado **não identificou óbices** à divulgação das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2022.

Brasília, 21 de março de 2023.

LUCIANO MOURA CASTRO DO NASCIMENTO
Membro Suplente

MARIANGELA FIALEK
Membro Titular

WALDEIR MACHADO DA SILVA
Presidente

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Parecer nº 011 – Ata nº 800, de 20/03/2023

Assunto: Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício de 2022; a revisão semestral do Estudo do Crédito Tributário; a Distribuição dos Resultados; a incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social; e a Execução Orçamentária da CAIXA referente ao exercício de 2022.

O Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto no Artigo 38, inciso XVI, alínea "c", do Estatuto Social da CAIXA, considerando a manifestação da KPMG Auditores Independentes e o Parecer do Comitê de Auditoria nº 064/2023, de 16/03/2023, **aprovou**: **1)** as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício de 2022; **2)** a revisão semestral do Estudo do Crédito Tributário, **3)** a proposta de Distribuição dos Resultados no valor de R$ 1.700.000.000,00 (um bilhão e setecentos milhões de reais); **4)** a incorporação das Reservas de Loterias ao Capital Social no valor de R$ 1.068.410.344,53 (um bilhão e sessenta e oito milhões quatrocentos e dez mil e trezentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e três centavos); e **5) a Execução Orçamentária da CAIXA referente ao exercício de 2022**.

Brasília, 20 de março de 2023.

EDMUNDO AUGUSTO CHAMON
MARIA RITA SERRANO
RICARDO MAGALHÃES GOMES
ERIC NILSON LOPES FRANCISCO
PRICILLA MARIA SANTANTA
ROGÉRIO CERON DE OLIVEIRA

ROGERIO RODRIGUES BIMBI
Presidente

POLÍTICA INTERNACIONAL / Presidente dos Estados Unidos inicia visita de três dias à República da Irlanda, país de seus antepassados. Antes, em Belfast, celebra os 25 anos de paz na Irlanda do Norte e pede o desbloqueio das instituições

Joe Biden volta às origens

Em uma viagem carregada de nostalgia familiar, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, desembarcou ontem em Dublin, na República da Irlanda, onde foi recebido pelo primeiro-ministro Leo Varadkar, após rápida passagem pela Irlanda do Norte. Apesar do caráter sentimental da visita, o líder americano, que esta semana admitiu a intenção de concorrer à reeleição, reforçou o pedido feito horas antes em Belfast pelo fim da paralisação política norte-irlandesa, no momento em que os 25 anos de paz no país são celebrados .

"Espero que o Executivo e a Assembleia (da Irlanda do Norte) sejam restabelecidos em breve", disse Biden ao discursar na Universidade de Belfast, num apelo aos líderes dos principais partidos locais para que retomem o governo, bloqueado desde fevereiro do ano passado, devido às consequências do Brexit. O chefe da Casa Branca também afirmou que manter o acordo de paz que pôs fim a três décadas de violência é uma prioridade para os Estados Unidos.

O histórico pacto da Sexta-Feira Santa, assinado em 1998, encerrou o conflito entre os nacionalistas pró-irlandeses, majoritariamente católicos e favoráveis a uma reunificação, e os unionistas pró-britânicos, majoritariamente protestantes e que desejam permanecer no Reino Unido. Biden assinalou que a paz e a estabilidade devem ser preservadas sempre, antes de recordar que a invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021 provou que, em cada geração, "a democracia precisa de campeões".

A violência de três décadas de conflito deixou 3,5 mil mortos e algumas feridas permanecem abertas, como demonstrou na segunda-feira um incidente na cidade fronteiriça de Londonderry, onde jovens encapuzados lançaram bombas incendiárias contra viaturas da polícia.

AFP



O líder norte-americano (D) acena para populares ao sair de restaurante em Dundalk, cidade entre Belfast e Dublin

> **É maravilhoso. É como voltar para casa"**
>
> ***Joe Biden,***
> *presidente dos EUA*

Críticas

Ainda em Belfast, Joe Biden se reuniu com o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, que declarou que as relações entre Londres e Washington estão em "grande forma". Lideranças do Partido Unionista Democrático (DUP) — que se nega a participar do governo norte-irlandês — não pensam da mesma maneira e criticaram a visita do presidente dos EUA.

Para o deputado Sammy Wilson, do DUP, Biden é "antibritânico" e externou apoio à União Europeia (UE) nas negociações pós-Brexit. "Qualquer pressão de uma administração americana tão claramente pró-nacionalista não constitui nenhuma pressão para nós", acrescentou Nigel Dodds, também membro do partido unionista.

Em entrevista à emissora BBC, o ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair, que chegou ao poder em 1998, advertiu que o governo americano precisa ser "cuidadoso e sensível" com os unionistas. Conselheira do presidente democrata, Amanda Sloat rebateu as afirmações. "As atividades passadas do presidente mostram que não é antibritânico", disse ela, reconhecendo o orgulho que o democrata nutre por sua ancestralidade irlandesa.

O mandatário americano, de 80 anos, fala frequentemente de suas raízes irlandesas, lembrando que seus antepassados foram buscar uma vida melhor nos EUA no século 19. A Casa Branca, inclusive, divulgou uma árvore genealógica para a imprensa. Como vice de Barack Obama, ele também visitou a Irlanda.

Desta vez, Biden destinou um tempo da viagem para visitar regiões onde genealogistas encontraram vestígios de seus ancestrais. Em Ballina, de onde seus antepassados emigraram, fugindo da fome, para se radicarem na Pensilvânia, está previsto um discurso para milhares de pessoas. O democrata vai se reunir ainda com seu homólogo Michael D. Higgings, e falará nas duas câmaras do Parlamento irlandês, antes de retornar a Washington.

"É maravilhoso. É como voltar para casa", disse o presidente dos EUA em Dundalk, no nordeste da República da Irlanda. Na saída de um tradicional pub da cidade, Biden confraternizou com os locais que desafiaram o mau tempo para vê-lo, conversando, dando apertos de mãos e posando para fotos. "Quando você está aqui, se pergunta por que partir", destacou, numa referência a seus antepassados.

Para analistas políticos, ao visitar seu passado, Joe Biden exibe uma mensagem sobre a intenção de disputar a reeleição em 2024: demonstrar para a classe média dos EUA que o "sonho americano" não morreu, apresentando-se como descendente de uma família modesta e trabalhadora.

Diferentemente de seu principal adversário, o ex-presidente Donald Trump, que já se colocou na condição de pré-candidato republicano, Biden evita um anúncio formal sobre a reeleição. Na segunda-feira passada, ele confirmou, em entrevista a um programa da emissora NBC, que pretende disputar um segundo mandato. "Eu planejo concorrer, Al (Al Roker, âncora da NBC), mas não estamos preparados para anunciar ainda", disse.

As declarações do democrata foram dadas dias depois de Trump se apresentar à Justiça de Nova York para ouvir as acusações no processo sobre pagamento de propina à estrela do cinema pornô Stormy Daniels, com quem teria tido um affair. Com isso, o magnata se tornou o primeiro ex-presidente dos EUA a ser denunciado criminalmente.

Expoentes do Partido Democrata já sinalizaram apoio à nova candidatura de Biden. Apesar disso, não há uma previsão para formalização da candidatura. Pesquisa de opinião realizada no mês passado mostra uma grande rejeição à reeleição, que teria o apoio de pouco mais de 30% dos norte-americanos.

"O presidente deixou claro que pretende concorrer, e seu foco é terminar o trabalho que está fazendo para as famílias americanas: continuar trazendo a manufatura de volta do exterior, reduzindo ainda mais o déficit fazendo com que ricos interesses especiais paguem sua parte justa e permanecendo por direitos fundamentais como a liberdade de escolha", assinalou Andrew Bates, porta-voz da Casa Branca, em entrevista à CNN. "Nunca houve um prazo para qualquer anúncio", acrescentou.